

# *Ghali pede à Itália para manter presença militar até às eleições*

O secretário-geral das Nações Unidas pediu à Itália para manter a sua presença militar em Moçambique pelo menos até à realização das eleições previstas para meados de 1994, revelou fonte oficial italiana.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Roma, Beniamino Andreatta, que se reuniu há poucos dias atrás durante 45 minutos com Butros Ghali em Milão, acrescentou, contudo, que não deu uma resposta definitiva ao pedido do

secretário-geral das Nações Unidas.

«Estámos com problemas financeiros e orçamentais e essa é a razão pela qual terei de submeter a questão ao presidente do Conselho e aos Ministros que elaboram o orçamento», explicou Andreatta aos jornalistas, antes de seguir com Butros Ghali para a inauguração da 66.ª Assembleia do Instituto de Direito Internacional.

No início deste ano, a Itália enviou para Moçambi-

que cerca de um milhar de militares, no âmbito da Operação das Nações Unidas em Moçambique (ONUMOZ).

Segundo o chefe da diplomacia italiana, Roma gasta actualmente perto de 25 mil milhões de liras por mês (cerca de 2,3 milhões de contos) para manter o seu contingente em Maputo e tem ainda de financiar os militares que se encontram destacados na Somália.